

A CULTURA EXPRESSA POR MEIO DA DANÇA: uma mostra do Festival Internacional de Etnias

*Laura Merisio Gadis¹; Kétlyn Gabrielle Cruz do Nascimento²; Ivanna Schenkel
Fornari Grechi³*

RESUMO

A cultura pode ser vista como o conjunto de valores espirituais e materiais acumulados através do tempo. O objetivo deste projeto foi promover momentos culturais na comunidade por meio de uma mostra de apresentações de grupos folclóricos. Foram convidados grupos que participavam do Festival Internacional de Etnias, realizado no mês de abril de dois mil e dezenove, em Itapema/SC. A Mostra ocorreu no Auditório do Campus Camboriú, no dia oito de abril de dois mil e dezenove e contou com a presença da comunidade, estudantes do Curso Técnico em Hospedagem e de diversos grupos de dança da América Latina, que propagaram a cultura por meio de suas apresentações. Utilizou-se roteiro de entrevista e gravação de vídeo com os participantes. Os resultados demonstraram a importância da cultura e como ela pode agregar conhecimento, no sentido de conservar e levar adiante a essência e o saber dos povos de qualquer região.

Palavras-chave: Cultura. Dança. Comunidade. Folclore.

INTRODUÇÃO

Diante de tantos conceitos e afirmações de diferentes estudiosos, podemos entender que a cultura é vista como o conjunto de valores espirituais e materiais acumulados através do tempo; o conjunto de tradições, crenças e costumes de determinado grupo social.

De acordo com Abreu; Soihet (2003), cultura popular é um dos conceitos mais controvertidos que se possa conhecer. Existe desde o final do século XVIII e foi utilizado com objetivos e em contextos muito variados, quase sempre envolvidos com juízos de valor, idealizações, homogeneizações, disputas teóricas e políticas. A autora entende cultura popular não como um conceito que possa ser definido a priori, mas como uma fórmula imutável e limitante. O fundamental, no seu modo de

¹Aluna do Curso Técnico em Hospedagem do Instituto Federal Catarinense, campus Camboriú, e-mail: lauragadis@gmail.com

²Aluna do Curso Técnico em hospedagem do Instituto Federal Catarinense, campus Camboriú, e-mail: ketlyngabriellecruz@gmail.com

³Mestre em Administração, Professora do Instituto Federal Catarinense, campus Camboriú, e-mail: ivanna.grechi@ifc.edu.br

ver, é considerar cultura popular como um instrumento que serve para nos auxiliar, não no sentido de resolver, mas no de colocar problemas, evidenciar diferenças e ajudar a pensar a realidade social e cultural, sempre multifacetada, seja ela a da sala de aula, a do nosso cotidiano, ou a das fontes históricas.

Atualmente, fala-se muito em cultura popular, o que não significa a intenção de popularizar os grandes modelos culturais de maneira a fazê-los acessíveis ao povo, mas sim, descobrir, valorizar e desenvolver suas criações espontâneas, principalmente no que diz respeito às artes e ao folclore em geral. A palavra FOLK-LORE, “saber tradicional do povo”, foi criada em 22 de agosto de 1846, através das pesquisas do arqueólogo inglês William John Thoms. Por meio da coletânea de contos, lendas, provérbios, adivinhas, mitos, adágios, canções, narrativas e dizeres populares, transmitidos oralmente, mostrava-se seu interesse nas chamadas “Antiguidades Populares” (FRADE, 1997).

Para Delbem (2007), através da releitura da Carta do Folclore Brasileiro (1995), é possível entender que o fato folclórico surgiu da criação do povo e que é por todos aceito, desmistificando sua existência em guetos, nos fazendo pensar que todos são portadores de folclore, nas suas superstições, piadas, remédios caseiros, correntes de oração, ditos populares e provérbios.

De acordo com Oliveira (2018), podemos dizer que folclore é um conjunto de elementos passados de geração para geração, com a finalidade de ensinar algo, ou passar adiante o que foi criado pela imaginação do povo. As danças, que também são uma forma tradicional recreativa do povo, sempre foram um importante componente cultural da humanidade. Elas representam as tradições e a cultura de uma determinada região e estão ligadas a diversos aspectos.

Nos dias atuais as pessoas vêm perdendo os costumes que poderiam estar fazendo parte do seu cotidiano, como tradições e histórias, passadas de geração para geração. A cultura, nosso objeto de estudo, não é somente uma grande herança de família, mas tem suas raízes na vida de toda a nossa nação e quando bem trabalhada pode se tornar parte da vida de uma pessoa.

Podemos acessar diversas informações sobre a cultura do nosso país, como por exemplo, as publicações apresentadas pelo Ministério do Turismo, que identificam as tradições de cada região, destinos musicais e folclóricos no Brasil.

Mas ter acesso de forma física a isso tudo é mais difícil, uma vez que os eventos são raros e pouco divulgados.

Por isso, realizamos a Mostra Internacional de Etnias, que teve o objetivo de promover a inclusão da cultura na vida da comunidade, servidores e dos estudantes do Curso Técnico em Hospedagem do Instituto Federal Catarinense, com valorização das histórias e tradições da região e países participantes (Equador, Paraguai, México e Brasil) e assim, mostrou a importância da cultura em geral e como ela pode agregar conhecimento, no sentido de conservar e levar adiante a essência e o saber dos povos de qualquer região e principalmente a nossa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Grupo Folclórico Tropeiros do Litoral (Itapema/SC) há quatro anos promove o Encontro Internacional de Etnias, realizado em Itapema/SC, no mês de abril. Após contato com o Grupo, os mesmos se propuseram a apoiar o projeto de extensão. Auxiliaram na indicação da data e grupos folclóricos, representando os países participantes, bem como na realização de apresentação folclórica na Mostra do Festival Internacional de Etnias no IFC, Campus Camboriú.

Para tornar o evento possível, contamos com a colaboração de diversos serviços e infraestrutura proporcionados pelo Campus Camboriú, como por exemplo, alimentação para todos os integrantes dos grupos (aproximadamente 100 almoços), espaço para que eles pudessem descansar e guardar seus pertences, emissão de certificados, auditório e servidor responsável pelo suporte tecnológico para realização do evento. Alguns estudantes do Curso Técnico em Hospedagem colaboraram com a recepção dos grupos folclóricos, no que se refere a comunicação em espanhol, mobilidade no Campus, dentre outros.

A Prefeitura Municipal de Itapema colaborou com o transporte dos grupos folclóricos. Foram disponibilizados dois ônibus e um micro-ônibus para o transporte dos participantes.

O evento Mostra Internacional de Etnias ocorreu no dia oito de abril de dois mil e dezenove. A abertura da Mostra foi realizada pela banda formada por estudantes do Curso Técnico em Controle Ambiental do Campus Camboriú,

chamada Banda Bloco A. Os grupos folclóricos que se apresentaram vieram do Equador, Paraguai, México e Brasil (Belém e Itapema) e trouxeram um pouco de suas culturas retratadas por meio de suas danças tradicionalistas, que encantaram a todos que ali estavam. Os estudantes demonstraram grande interesse nas apresentações, o que foi muito gratificante para nós, organizadores da Mostra.

Para análise dos resultados da Mostra fez-se necessário a elaboração de perguntas formuladas aos participantes, entre estudantes, servidores e dançarinos, que responderam por meio de gravação de vídeo. Foi possível concluir, de acordo com os resultados, que o evento cumpriu com os seus objetivos propostos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto proporcionou a participação e integração dos estudantes do Curso Técnico em Hospedagem, servidores do Campus Camboriú, público externo participante dentre bailarinos, coreógrafos e musicistas com diversas culturas, tanto nacional quanto internacional.

A avaliação foi aplicada para cinco estudantes do Curso Técnico em Hospedagem e quatro bailarinos que realizaram apresentação na Mostra.

Concluíram que a dança de seu país e dos outros países participantes podem ensinar e repassar suas culturas por meio de movimentos, figurinos e interpretações.

Os vídeos gravados relatam a diversidade cultural apresentada. Os entrevistados afirmam que não foi possível identificar a melhor apresentação, tendo em vista as características distintas retratadas de cada país e região brasileira participante.

Os bailarinos destacaram o interesse, participação e envolvimento do público durante as apresentações. Afirmam que o verdadeiro objetivo de quem exerce essa profissão é a alegria do público e o envolvimento, o que não faltou durante as apresentações no Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú.

Todos os relatos demonstraram a experiência positiva e o aprendizado proporcionado pelo evento, com destaque para a cultura popular.

Os resultados mostraram que por meio de iniciativas como esta, com a realização de projetos de extensão envolvendo a comunidade, torna-se possível agregar conhecimento, cultura e saberes dos povos de determinada região.

CONCLUSÕES

Alguns grupos folclóricos participantes do Encontro Internacional de Etnias participaram do projeto de extensão realizado no Campus Camboriú, Mostra do Festival de Etnias, que foram os representantes do Equador, Paraguai, México e Brasil. A comunidade, servidores e estudantes do Curso Técnico em Hospedagem participaram das apresentações culturais e entenderam que a cultura é um conjunto de crenças, tradições e costumes de um determinado grupo social, são seus valores espirituais e materiais acumulados através do tempo.

Percebeu-se que cada país, por meio de suas danças folclóricas, cantos e declamações, mostraram e ensinaram os valores dos seus povos para os participantes da Mostra. Mesmo quem nunca tinha tido contato com algum país conseguiu conhecer e aprender um pouco das suas tradições e costumes. Assim, de acordo com Oliveira (2018), as danças representam a cultura de uma determinada região e elas podem ter essa finalidade de ensinar algo ou passar adiante o que foi criado pela imaginação do seu povo.

Hoje em dia, os costumes e as tradições dos nossos antepassados estão se perdendo e já não fazem mais parte do nosso cotidiano. Mas a cultura tem suas raízes e ela pode e deve fazer parte da vida de cada continente, cada país, estado, município, família, comunidade escolar, enfim, da vida de cada um de nós, assim como Abreu (2003) diz, que o fundamental da cultura popular é considerá-la como um instrumento que possa nos auxiliar no sentido de evidenciar as diferenças que existem entre os povos e ajudar a pensar a realidade social e cultural seja ela na sala de aula, no nosso cotidiano ou nas fontes históricas.

Verificamos que cada grupo que se apresentou desenvolveu e valorizou suas criações espontâneas através de pesquisas de elementos que passaram de geração para geração, a fim de ensinar algo, passar adiante o que foi ensinado pela imaginação do seu povo.

Portanto, o nosso Projeto de Extensão mostrou a importância da cultura e como ela pode agregar conhecimento, no sentido de conservar e levar adiante a essência e o saber dos povos de qualquer região e principalmente a nossa.

REFERÊNCIAS

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. Cultura popular, um conceito e várias histórias. **Ensino de história, conceitos, temáticas e metodologias**, Rio de Janeiro, p. 1-18, dez. 2003. Disponível em: <<http://www.circonteudo.com.br/stories/documentos/article/3877/Martha%20Abreu%20-%20Cultura%20popular,%20um%20conceito%20e%20v%C3%A1rias%20hist%C3%B3rias.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2018.

BRASILEIRO, Livia Tenório. A dança é uma manifestação artística que tem presença marcante na cultura popular brasileira. **Pro-Posições**, Campinas, v. 21, n. 3 (63), p. 135-153, set./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pp/v21n3/v21n3a09>>. Acesso em: 30 jul. 2018.

BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**: Cultura brasileira e culturas brasileiras. São Paulo: Companhia das letras, 1992, 424 p.

DELBEM, Danielle Conte. Folclore, identidade e cultura. **UNAR**, Araras, p. 19-25, abr. 2007. Disponível em: <http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol1_n1_2007/5_folclore_identidade_cultura.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2018.

FRADE, C. **Folclore**. 2 ed. São Paulo: Global, 1997 (Coleção para entender, III).

OLIVEIRA, Nayara. **Os ritmos do Brasil**. 2018. Disponível em <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/10623-os-ritmos-do-brasil.html>>. Acesso em: 31 jul. 2018.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. 148 p